

Temas Gerais em Psicologia 2

Janaina Merhy
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2018

Janaina Merhy
(Organizadora)

Temas Gerais em Psicologia 2

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
T278	Temas gerais em psicologia 2 / Organizadora Janaina Maria Fernandes Merhy Picciani. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. Formato: PDF Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-85107-55-0 DOI 10.22533/at.ed.550181510 1. Psicologia. I. Picciani, Janaina Maria Fernandes Merhy. CDD 150
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

“Temas Gerais em Psicologia 2” é uma obra que remete à pluralidade do campo da Psicologia, uma ciência de olhares múltiplos e inúmeras possibilidades; exatamente como o seu objeto de estudo, o ser humano. Cada vez mais justifica-se o uso do termo “Psicologias” para uma área do conhecimento que não teme a diversidade de ideias e perspectivas.

Do início da Psicologia, preocupada em firmar-se como ciência, cumprindo os protocolos vigentes, até a contemporaneidade, nota-se um enorme crescimento de conhecimento e pesquisas que sustentam a atual demanda pela aplicação deste saber aos mais diversos campos.

Nesta obra é possível acompanhar o “olhar clínico” da Psicologia, na análise do vínculo terapêutico ou das distorções cognitivas em um caso de depressão; o “olhar para o grupo” das identificações adolescentes ou do ambiente pré-escolar e seus signos de saúde e patologia; o “olhar transubjetivo”, da cultura na qual estamos inseridos, através da análise de obras literárias; o “olhar social” para o comportamento sexual liberal ou para os dilemas da Psicologia Jurídica; o “olhar do pesquisador” que procura respostas nos registros documentais sobre recrutamento e seleção dos profissionais com deficiência ou nos registros sobre o material didático usado em Análise do Comportamento para a formação do Psicólogo.

Cada capítulo abre diferentes reflexões, interseções e possibilidades para o olhar atento do leitor. Desta forma, a leitura desta obra certamente provocará novos pesquisadores e psicólogos a contribuir para o desenvolvimento deste campo plural. No trânsito entre as diversas áreas da Psicologia abordadas nesta obra, evidencia-se o potencial desta ciência, que só faz crescer e instrumentalizar-se, a fim de conseguir alcançar a complexidade do homem contemporâneo.

Janaina Merhy

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O VÍNCULO TERAPÊUTICO EM UM CASO DE IDEAÇÃO SUICIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ana Lia Paes de Barros Mendes Regina Celia Paganini Lourenço Furigo	
CAPÍTULO 2	17
PENSO, LOGO ME COMPORTO: A FLEXIBILIZAÇÃO DE IDEIAS DISFUNCIONAIS EM UM CASO DE DEPRESSÃO	
Fábio Henrique Paulino Tatiana de Cássia Ramos Netto Jacqueline Araújo de Souza	
CAPÍTULO 3	24
UM CASO DE RESISTÊNCIA: O GAROTO QUE DEIXOU DE SER O LATERAL	
Marielle Frascareli Lima Ana Celina Pires de Campos Guimarães	
CAPÍTULO 4	33
UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA EM PSICOPATOLOGIA: A CORRELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA DETECÇÃO DE SIGNOS NO AMBIENTE PRÉ-ESCOLAR	
Isabela Victória Teixeira Keytli Cardoso Paulino Tiago Gonçalves Corrêa	
CAPÍTULO 5	44
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E ADOLESCÊNCIAS: O “SI” ENTRE IDENTIDADES E IDENTIFICAÇÕES	
Flávia Ávila Moraes Bruno Aires Simões Juliana Pereira de Araújo	
CAPÍTULO 6	60
DILEMAS ÉTICOS DA PSICOLOGIA JURÍDICA NO SISTEMA PRISIONAL	
Erik Cunha de Oliveira	
CAPÍTULO 7	73
O COMPORTAMENTO SEXUAL LIBERAL NOS MOVIMENTOS MODERNOS	
Maria Fernanda Sanchez Maturana Vagner Sérgio Custódio Isadora de Oliveira Pinto Barciela	
CAPÍTULO 8	82
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DOS PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA NO ATUAL SÉCULO: UM ESTUDO EM ATENÇÃO À SAÚDE	
Guilherme de Souza Vieira Alves Vanessa Cristina Sossai Camilo	

CAPÍTULO 9	92
A PSICOLOGIA EM MATO GROSSO DO SUL: CATALOGAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO	
Felipe Maciel dos Santos Souza	
CAPÍTULO 10	104
ANALISANDO A AFETIVIDADE NA OBRA LITERÁRIA A CULPA É DAS ESTRELAS: UMA PERSPECTIVA DOS PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS	
Paulo de Tarso Xavier Sousa Junior Kalina Galvão Cavalcante de Araújo	
CAPÍTULO 11	112
ANÁLISE DO CONTO: “A CHAVE NA FECHADURA”, DE CECÍLIA PRADA	
Sarah Thayne Rodrigues Silva Santos	
SOBRE A ORGANIZADORA	116

A PSICOLOGIA EM MATO GROSSO DO SUL: CATALOGAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Felipe Maciel dos Santos Souza

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
(PUC-SP), Programa de Estudos Pós-graduados
em Psicologia Experimental: Análise do
Comportamento (PExp: AC)
São Paulo – SP

RESUMO: A Análise do Comportamento, em 2011, comemorou seus cinquenta anos no Brasil. Pode-se verificar que o desenvolvimento desta ciência em nosso país ocorre de forma peculiar para cada Estado e uma nova proposta para se estudar a história da Análise do Comportamento seria a partir de como ela surgiu e se desenvolveu em diferentes Estados brasileiros. Considerando os livros como importantes fontes para história da ciência, com o presente artigo pretendeu-se catalogar e analisar material didático usado nas disciplinas de Análise do Comportamento em Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Psicologia localizadas no Mato Grosso do Sul. A catalogação e a análise foram realizadas a partir da identificação dos materiais adotados como referências bibliográficas nestas disciplinas. Quanto às referências bibliográficas analisadas, foram encontrados 342 títulos, sendo 158 referidos como bibliografia básica e 184 como bibliografia complementar. Neste total, foram identificados cinco tipos de material: artigo

(oito), capítulo de livro (seis), dicionário (sete), livro (317) e periódico (4). Espera-se que esta pesquisa contribua para novas investigações neste campo do conhecimento e que se possa traçar a história de desenvolvimento da Análise do Comportamento no Estado pesquisado. Por fim, para estudos posteriores, sugere-se que sejam verificados se os livros analisados estão disponíveis para consulta nas bibliotecas das instituições de ensino superior que oferecem o curso de Psicologia em Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: artigos; ensino; história; levantamento.

ABSTRACT: In 2011 Behavior Analysis celebrated its fifty years in Brazil. It can be noticed that the development of this science in our country happens in a peculiar way for each state and a new proposal to study Behavior Analysis' history in the country would be based on its arousal and development in different Brazilian states. Considering books as important sources for the history of this science, with this article it was intended to catalog and analyze teaching materials used in Behavior Analysis disciplines in higher education institutions, located in Mato Grosso do Sul, offering the course of Psychology. The cataloging and analysis were carried out by identifying the materials adopted as references in these disciplines. As for the analyzed references, 342 titles were found; 158

were referred to as basic bibliography, and 184 as complementary bibliography. In total, five types of materials were identified: articles (eight), book chapter (six), dictionary (seven), books (317) and journals (4). It is hoped that this research will contribute to further research in this field of knowledge and can trace the behavior analysis development history in the researched state. Finally, for further studies, it is suggested that the books analyzed are available for consultation in the libraries of higher education institutions offering the course of Psychology in Mato Grosso do Sul.

KEYWORDS: articles; teaching; history; review.

1 | INTRODUÇÃO

Em 1977, foi assinada a lei que criou o Mato Grosso do Sul, pelo desmembramento da área do Estado de MT, com a capital em Campo Grande. A criação do Mato Grosso do Sul é resultante de vários motivos surgidos ao longo do tempo.

O Estado, de acordo com Souza (2011), possui 40 Instituições de Ensino Superior (IES), das quais 37 particulares, que abrangem todas as formas de organizações administrativas (universidades, centros universitários, faculdades integradas, faculdades, escolas e institutos) inerentes a esse nível de ensino. As três IES públicas são universidades.

A formação em Psicologia é oferecida em diversas instituições, a saber: (a) Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) em Dourados, (b) Faculdades Integradas de Três Lagoas (AEMS) em Três Lagoas, (c) Faculdades UNIGRAN em Campo Grande; (d) Universidade Anhanguera em Campo Grande e Dourados, (e) Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) em Campo Grande, (f) Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em Dourados, e (g) Universidade Federal do Mato Grosso do Sul em Campo Grande, Corumbá e Paranaíba. Souza (2011) destaca que Corumbá tem o primeiro curso do Estado, apenas cinco anos depois da regulamentação da profissão. Quanto à natureza administrativa, observa-se que a formação em Psicologia é oferecida em cinco IES privadas, e em quatro públicas.

A Psicologia, historicamente, tem se caracterizado como uma área do conhecimento que convive com a diversidade e a multiplicidade de teorias. Tal diversidade é produto de distintas concepções metodológicas e epistemológicas que chegam a produzir sistemas conceituais tão diferentes entre si, que é tema de debate constante na Psicologia se estes temas pertencem a uma única área do saber (SOUZA, 2015).

Certamente, a Análise do Comportamento é, hoje, um destes sistemas. Burrhus Frederic Skinner iniciou seus trabalhos em Psicologia na década de 30 do século XX, em duas frentes. De um lado, realizou uma pesquisa histórica e conceitual sobre a noção de reflexo na Fisiologia e na Psicologia. De outro, criou e adotou recursos metodológicos e técnicos em uma ampla linha de pesquisa experimental em laboratório (CARVALHO NETO, 2002).

Skinner (1945) chamou a sua versão do behaviorismo de Behaviorismo Radical, a fim de diferenciá-la da proposta de Boring e Stevens. Desta maneira, o Behaviorismo Radical seria a filosofia por trás da Ciência do Comportamento que Skinner estava tentando erguer e que deveria, no futuro, substituir a própria Psicologia (CARVALHO NETO, 2002). Tal ciência foi chamada de Análise Experimental do Comportamento.

Uma reorganização terminológica para os diversos saberes behavioristas de tradição skinneriana foi proposta por Tourinho (1999). De acordo com o autor, a área ampla seria chamada simplesmente de Análise do Comportamento (AC). O seu braço teórico, filosófico, histórico, seria chamado de Behaviorismo Radical (BR). O braço empírico seria classificado como Análise Experimental do Comportamento (AEC). O braço ligado à criação e administração de recursos de intervenção social seria chamado de Análise Aplicada do Comportamento (AAC).

Tendo em vista que o material didático tornou-se, nos últimos anos, fonte relevante e objeto de estudos para a história da educação, convertendo-se em importante campo de investigação para historiadores da educação em diferentes especialidades (SAUTER, 2000); com o desenvolvimento deste artigo pretendeu-se catalogar e analisar o material didático adotado em disciplinas nas quais a Análise do Comportamento é ensinada em Mato Grosso do Sul.

2 | MÉTODO

2.1 Fontes

Como fontes para a obtenção dos documentos analisados foram consultadas (a) as coordenações dos cursos de Psicologia no Mato Grosso do Sul.

2.2 Documentos

Desta maneira, para os propósitos deste artigo, os documentos localizados e analisados foram ementas das disciplinas nas quais a Análise do Comportamento é ensinada.

2.3 Procedimentos

O pesquisador entrou em contato com as coordenações de curso de Psicologia das instituições de Mato Grosso do Sul, para obtenção dos programas com referências bibliográficas básicas e complementares das disciplinas em que a Análise do Comportamento é ministrada.

Com base nas informações sobre as IES que oferecem os cursos de Psicologia, e sobre as disciplinas nas quais a AC é ensinada, o autor criou uma planilha no programa Microsoft Office Excel®, acerca da bibliografia usada nas disciplinas. Na primeira coluna desta planilha, inseriu-se o nome da disciplina. As colunas seguintes foram destinadas para: instituição, referência básica ou complementar, tipo (se artigo,

capítulo de livro, dissertação; livro, monografia, revista; e tese); título de publicação; ano de publicação; nomes dos autores; se capítulo, de qual livro e edição, cidade e editora; se periódico, título, volume, número, periódico, cidade e editora.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto às referências bibliográficas analisadas foram encontrados 342 títulos, sendo 158 referidos como bibliografia básica e 184 como bibliografia complementar. Neste total, foram identificados cinco tipos de material: artigo (oito), capítulo de livro (seis), dicionário (sete), livro (317) e periódico (4).

Os oito artigos são utilizados como referência bibliográfica complementar, em disciplinas relacionadas à Análise Aplicada do Comportamento (AAC). Deste total, seis versam sobre habilidades sociais, um sobre controle de estímulos e um sobre análise funcional.

Os seis capítulos tratam de temas relacionados a conteúdos de Behaviorismo Radical (BR) e AAC, sendo de diversos materiais, por exemplo: dois são do livro *Terapia comportamental e cognitivo-comportamental: práticas clínicas*, dois são do volume 1 de *Primeiros passos em análise do comportamento e cognição*, um do volume 2 de *Primeiros passos em análise do comportamento e cognição*, volume dois, e um de *Sobre Comportamento e Cognição*, volume 3. Percebe-se que há relação entre os artigos, capítulos dos livros adotados e os conteúdos das disciplinas.

Quanto aos dicionários, verifica-se que são usados três diferentes. Utiliza-se o *dicionário técnico de Psicologia* de Cabral e Nick (2006), o dicionário de Dorsch, Hacker e Stapf (2008), e o *Vocabulário de análise do comportamento: um manual de consulta para termos usados na área* de Teixeira Júnior e Souza (2008). Estes dicionários são utilizados em disciplinas introdutórias. O material de Cabral e Nick (2006) é utilizado em disciplinas ministradas nos primeiro e segundo semestres, enquanto que o de Dorsch, Hacker e Stapf (2008) é usado em disciplina em uma disciplina do quinto semestre. Como estes dicionários apresentam conceitos de Psicologia Geral, é de estranhar que estes sejam adotados como referências em disciplinas de Análise do Comportamento (AC), ainda mais ao se considerar a existência do material de Teixeira Júnior e Souza (2008).

Das 317 ocorrências de livros encontrados, verifica-se que 154 são referências bibliográficas básicas e 163 são referências complementares. Dentre as referências destacam-se como as mais utilizadas a coleção *Sobre Comportamento e Cognição*, os livros *Ciência e Comportamento Humano* de Skinner e *Compreender o Behaviorismo: ciência, comportamento e cultura* de Baum. Respectivamente, 19, 17 e 13 ocorrências.

Dentre os materiais que abarcam questões filosófico-teóricas, destacam-se, como os mais citados, além do livro de Baum (1999), os seguintes: *Behaviorismo radical: crítica e metacrítica* de Carrara (2005), e *Behaviorismo Radical: a filosofia e a ciência* de Chiesa (2006). Ambos foram referenciados três vezes.

Em seu livro, Baum descreve o Behaviorismo Radical (BR) contemporâneo e suas ligações com a filosofia, a cognição, a Psicologia Social, a antropologia e a biologia evolutiva. Além disso, mostra como o tratamento científico que caracteriza o behaviorismo radical tem implicações para problemas como desejo, conhecimento, liberdade, relações sociais, cultura, mudança cultural e política governamental. O trabalho de Chiesa (2006) oferece discussões filosóficas relativas ao Behaviorismo Radical: suas influências, sua posição atual na filosofia da ciência, suas peculiaridades, seu método e suas especificidades. O material de Carrara tem sido amplamente utilizado em vários contextos acadêmicos, devido ao seu caráter introdutório, o qual oferece ao leitor um amplo panorama da literatura crítica acerca do behaviorismo. Após ter tido a primeira edição esgotada, foi revisto e atualizado. Percebe-se que há relação entre estes três livros e os conteúdos das disciplinas filosófico-teóricas.

Quanto aos materiais de princípios básicos destacam-se, como os mais referenciados, os seguintes: *Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição* de Catania (1999) com nove citações, *Princípios Básicos de Análise do Comportamento* de Moreira e Medeiros (2007), sendo encontrado oito vezes, e *Análise do comportamento: pesquisa, teoria e aplicação* organizado por Abreu-Rodrigues e Ribeiro (2005) com sete ocorrências. Para *Princípios elementares do comportamento* de Whaley e Malott (1980), volumes um e dois, foram encontradas ocorrências de cinco e seis vezes, respectivamente.

O livro de Catania tem sido indicado, pois oferece o tratamento mais abrangente e abalizado deste tema. Além do mais, a abordagem “consistente de Catania ilustra, convincentemente, que mesmo os tipo mais complexos de aprendizagem humana podem ser abordados de uma perspectiva analítico-comportamental” (MACE *et al.*, 1998, p. 716). Desta forma, sua adoção em disciplinas que discutem princípios básicos pode facilitar a aprendizagem destes conceitos.

Também deve ser destacado o fato de serem adotados livros produzidos por pesquisadores nacionais. O material de Abreu-Rodrigues e Ribeiro (2005) reúne, em seus capítulos, conteúdos de disciplinas obrigatórias na formação de psicólogos no Brasil, e, também, assuntos que envolvem questões avançadas. Já o livro de Moreira e Medeiros (2007) destaca-se pelo fato de ter sido desenvolvido para a utilização do método PSI, como os volumes de Whaley e Malott (1980).

Quanto aos manuais de Análise Experimental do Comportamento (AEC) destacam-se os seguintes materiais: *A análise do comportamento no laboratório didático*, de Matos e Tomanari (2002), e *Análise experimental do comportamento: manual de laboratório*, de Gomide e Weber (1985). Ambos foram referenciados sete vezes. É interessante notar a adoção destes manuais, pois seus conteúdos excedem aqueles tratados em obras semelhantes, uma vez que abordam questões éticas, bem como o tratamento, a análise e a interpretação de dados. Outro aspecto importante refere-se à comercialização destes livros, o manual de Gomide e Weber encontra-se em sua sexta edição, a qual foi revista e ampliada, enquanto o material de Matos e

Tomanari (2002) encontra-se esgotado em livrarias.

Dentre as referências relacionadas à aplicação, os mais encontrados são os seguintes materiais: *Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento* de Caballo (2002) com nove ocorrências; *Terapia comportamental e cognitivo comportamental - práticas clínicas*, organizado por Abreu e Guilhaardi (2004) com sete referências; e o livro organizado por Zamignani, Kovac e Vernes em 2007, *A clínica de portas abertas: Experiências e fundamentação do acompanhamento terapêutico e da prática no ambiente extraconsultório* que foi encontrado quatro vezes.

Ao analisarem o ensino e a prática da Terapia Comportamental, Conte, Brandão e Silva (1987) apontaram uma escassez de material bibliográfico que relate tanto a prática da terapia comportamental quanto aos demais níveis de aplicação do conhecimento produzido na área. Além disso, para as autoras, os poucos livros produzidos de AAC são, geralmente, muito diferentes dos de Psicologia, pois a linguagem é técnica, e os relatos da prática seguem geralmente o modelo de relato de pesquisas no laboratório. Como os livros adotados são relativamente novos, supõe-se que a defasagem apontada pelas autoras possa estar sendo superada. Além disso, como o livro organizado por Zamignani, Kovac e Vernes (2007) destina-se a ser uma referência para quem pretende trabalhar como acompanhante terapêutico e para subsidiar o diálogo com outras equipes clínicas, este livro tem uma linguagem mais acessível para o estudante.

Quanto aos livros escritos por Skinner, foram encontradas 46 ocorrências, sendo 27 como referências bibliográficas básicas, e 19 como referências complementares. Os livros identificados foram: (a) *A Análise do Comportamento*, (b) *Ciência e Comportamento Humano*, (c) *O Comportamento Verbal*; (d) *Sobre o Behaviorismo*, (e) *Questões recentes na Análise do Comportamento* e (f) *Walden II: Uma sociedade do futuro*, como apresentado na Tabela 1.

Livro	Referência		Total
	Básica	Complementar	
A Análise do Comportamento	4	1	5
Ciência e Comportamento Humano (CCH)	11	6	17
O comportamento verbal	0	1	1
Sobre o Behaviorismo	9	3	12
Questões recentes na Análise do Comportamento	2	8	10
Walden II: uma sociedade do futuro	1	0	1

Tabela 1 – Livros de Skinner adotados nas disciplinas de Análise do Comportamento dos cursos de Psicologia no MS.

O livro *A Análise do Comportamento*, o qual foi publicado com Holland, foi planejado para que o estudante possa compreender toda a matéria nele exposta mesmo que não possua qualquer prévio conhecimento do assunto, permitindo que o aluno controle o avanço do estudo. Foram localizadas cinco referências a este

material, sendo quatro como referência básica e uma como referência complementar. A utilização deste livro, nas disciplinas de Habilidades I e II, Psicologia Experimental II e Teorias Comportamentais I e II pode favorecer a aprendizagem dos conteúdos apresentados nelas.

No *Ciência e Comportamento humano*, são apresentados os fundamentos filosóficos da ciência do comportamento, os conceitos que constituem o sistema explicativo, o impacto destes conceitos no tratamento do comportamento humano individual e a superação das fronteiras pré-estabelecidas das diferentes áreas do saber (ANDERY; MICHELETTO; SÉRIO, 2008). Foram localizadas 17 referências a este material, sendo 11 como referência básica e seis como referência complementar. A estrutura deste livro pode justificar o fato desta ser a obra de Skinner mais utilizada, sendo adotado como referência tanto em disciplinas introdutórias como em disciplinas destinadas à AAC.

No livro *O comportamento verbal*, Skinner propôs uma interpretação comportamental para o fenômeno tradicionalmente denominado linguagem (FIDALGO; BANACO, 2014). Foi localizada uma referência a este material, sendo a mesma referência complementar. Este livro é adotado em disciplina cujo conteúdo abarca questões de Análise Aplicada do Comportamento, podendo-se perceber relação entre o conteúdo desta disciplina e o livro.

O livro *Questões recentes na Análise do Comportamento* é dedicado a questões teóricas e profissionais. Foram localizadas 10 referências a este material, sendo duas como referência básica e 8 como referência complementar. Este livro é utilizado em tanto em disciplinas introdutórias como em disciplinas destinadas à AAC e AEC, podendo-se perceber relação entre os conteúdos destas disciplinas e o livro.

O *Sobre o Behaviorismo* é um livro no qual Skinner descreveu o BR como a filosofia que embasa a ciência do comportamento, e buscou esclarecer as críticas que tal área recebe (CÂNDIDO; SOUZA, 2010). Foram localizadas 12 referências a este material, sendo 9 como referência básica e três como referências complementar. Este livro é adotado em disciplinas oferecidas nos quatro primeiros semestres dos cursos cujos conteúdos abarcam questões de BR, podendo-se perceber relação entre os conteúdos destas disciplinas e o livro.

Quanto ao livro *Walden II: uma sociedade do futuro* foi localizada uma referência a este material, sendo a mesma referência básica. Neste livro, Skinner sugere que empreguemos o nosso conhecimento sobre o comportamento humano para criar um ambiente social onde levaremos vidas produtivas e criativas, sem com isso comprometer as possibilidades daqueles que nos seguirão, para que eles possam fazer o mesmo (SILVA, 2008). Este livro é adotado em disciplina cujo conteúdo abarca questões de Behaviorismo Radical, podendo-se perceber relação entre os conteúdos desta disciplina e o livro.

Quanto à coleção *Sobre Comportamento e Cognição* (SCC), uma coleção de 27 volumes, que se iniciou em 1997, que possuem textos que resultam dos encontros

promovidos pela Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC) (NIERO, 2011), foram encontradas 19 ocorrências, nas quais não estavam especificados os capítulos trabalhados, de tal maneira que foram consideradas as obras completas, sendo referenciados os volumes 1, 2, 3, 7 e 19. Na Tabela 2 são apresentados os volumes adotados e as disciplinas em que são apresentados.

Volume	Referência		Total	Disciplinas
	Básica	Complementar		
1	2	6	8	Análise Comportamental Aplicada, Análise do Comportamento, Análise Experimental do Comportamento Fenômenos e processos psicológicos: enfoque Comportamental, Fenômenos e processos psicológicos: enfoque Comportamental I e II Psicoterapia Comportamental
2	1	2	3	Análise do Comportamento, Fenômenos e processos psicológicos: enfoque Comportamental, e Fenômenos e processos psicológicos: enfoque Comportamental I e II.
3	0	3	3	Fenômenos e processos psicológicos: enfoque Comportamental, e Fenômenos e processos psicológicos: enfoque Comportamental I e II
7	3	0	3	Análise Comportamental Aplicada, Análise Comportamental Aplicada e Análise Experimental do Comportamento
19	0	1	1	Psicologia Experimental IVN

Tabela 2 – Volumes de SCC adotados nas disciplinas de Análise do Comportamento dos cursos de Psicologia no MS.

Os volumes 1, 2, 3 da coleção SCC são compostos por trabalhos apresentados nos Encontros da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental (ABPMC) de 1993 a 1996. O volume 1 tem capítulos que tratam dos aspectos teóricos, metodológicos, de formação, análise de aspectos conceituais, aplicação (área clínica). No volume 2 são abordados temas relativos tanto à AC em empresas e escolas quanto situações da prática clínica do profissional, além de apresentar a história e da evolução da terapia comportamental no Brasil. O volume 3 reúne trabalhos relacionados a diversas possibilidades de atuação do psicólogo tanto comportamental quanto cognitivo comportamental, abordando o trabalho do psicólogo na área da saúde.

O volume 7 faz parte de uma das duas obras que resultaram do IX Encontro anual da ABPMC, e é adotado em disciplinas ministradas no primeiro, quinto e sexto semestres. Neste livro são encontrados capítulos que falam dos conceitos e das teorias apresentadas pelo Behaviorismo Radical de Skinner e do Behaviorismo cognitivo. Também, são encontrados capítulos que tratam da inclusão da abordagem cognitiva no campo da psiquiatria.

O volume 19 é adotado em uma disciplina ministrada no quarto semestre. Neste volume são apresentados capítulos que interligam a teoria à aplicação, versando sobre

contextos clínicos, médico-hospitalares e da saúde, educacionais e formativos e sociais.

Percebe-se que há relação entre os volumes adotados de SCC e os conteúdos das disciplinas, entretanto a identificação dos capítulos usados poderia permitir uma discussão mais acurada, o que é impossível, já que as referências indicam apenas os títulos dos volumes.

Quanto aos periódicos, verifica-se que estes são usados apenas como referências complementares e em apenas uma disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas III. Deve-se frisar que não foram especificados os artigos adotados, de tal maneira que, nesta análise, são apresentados somente os nomes dos periódicos, e os números e volumes indicados. Os materiais indicados são: (a) *Integração: Ensino, Pesquisa (Multidisciplinar)* número 8, volume 31, (b) *Psicólogo inFormação* números 6 e 7, (c) *Cadernos de Psicologia* número 5, volume 4, como apresentado na Tabela 3.

Periódico	Número(s)	Volume	Publicado por
Integração: Ensino, Pesquisa (Multidisciplinar)	8	31	Universidade São Judas Tadeu
Psicólogo informação	6,7	-	Universidade Metodista de São Paulo
Cadernos de Psicologia	5	4	Instituto de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC – MG)

Tabela 3 – Periódicos adotados nas disciplinas de Análise do Comportamento dos cursos de Psicologia no MS.

A adoção de textos alternativos ao livro em aulas tem sido sugerida, considerando que os artigos têm a vantagem de terem sido produzidos recentemente, permitindo “a formação do espírito crítico dos alunos a partir do conhecimento de obras influentes no campo da ciência” (MASSI; SANTOS; QUEIROZ, 2008, p.158). Almeida (1998) propõe a utilização deste tipo de material, destacando que dentre as vantagens resultantes da utilização de tais textos está a possibilidade mais efetiva de constituição de um vínculo entre os estudantes e o conhecimento científico trabalhado nestes textos.

Com base nas informações que foram coletadas, não se pode afirmar existir relação entre os periódicos e os conteúdos da disciplina, entretanto a identificação dos artigos usados poderia permitir uma discussão mais acurada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Análise do Comportamento (AC) desenvolveu-se amplamente a partir da segunda metade do século XX. Com seu desenvolvimento e sua expansão, surgiu a preocupação com matérias sobre a história de pesquisadores e fatos importantes para o desenvolvimento da área e algumas análises de periódicos e textos de importância histórica (MORRIS *et al.*, 1995). Conforme estes autores, este fato representa uma

evidência da maturidade da área e, ainda, o aumento de pesquisas histórico-conceituais seria indicativo de que a AC tornou-se uma disciplina com produção científica própria, aplicação, produção bibliográfica, e programas de pós-graduação exclusivos à área.

Com este capítulo pretendeu-se catalogar e analisar as bibliografias adotadas em disciplinas nas quais a Análise do Comportamento é ensinada em Mato Grosso do Sul. Quanto às referências bibliográficas analisadas foram encontrados 342 títulos, sendo 158 referidos como bibliografia básica e 184 como bibliografia complementar. Neste total, foram identificados cinco tipos de material: artigo (oito), capítulo de livro (seis), dicionário (sete), livro (317) e periódico (4).

Percebe-se que o material didático passou de ferramenta pedagógica auxiliar para um instrumento pedagógico central na sala de aula: professores e alunos dependem do material para aprender e ensinar. De acordo com Salzano (2004), foi estabelecida uma relação de interdependência entre material didático, docentes e discentes, interferindo diretamente no ensino.

Espera-se que esta pesquisa contribua para novas investigações neste campo do conhecimento e que se possa traçar a história de desenvolvimento da Análise do Comportamento no Estado pesquisado. Por fim, para estudos posteriores, sugere-se que sejam verificados se os livros analisados estão disponíveis para consulta nas bibliotecas das instituições de ensino superior que oferecem o curso de Psicologia em Mato Grosso do Sul.

REFERÊNCIAS

ABREU, C. N.; H. J. GUILHARDI, H. J. (Org.). **Terapia Comportamental e Cognitivo-comportamental**: práticas clínicas. São Paulo: Roca, 2004.

ABREU-RODRIGUES, J.; RIBEIRO, M. R. **Análise do Comportamento**: Pesquisa, Teoria e Aplicação. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

ALMEIDA, M. J. P. M. O texto escrito na educação em física: enfoque na divulgação científica. In: ALMEIDA, M. J. P. M.; SILVA, H. C. (Orgs.), **Linguagens, leituras e ensino da ciência**. Campinas: Mercado de Letras, 1998, p.53-68.

ANDERY, M. A.; MICHELETTO, N.; SÉRIO, T. M. Notas sobre a atualidade de Ciência e Comportamento Humano. In: ANDERY, M. A.; MICHELETTO, N.; SÉRIO, T. M. (Orgs.), **Para ler Ciência e comportamento humano**. São Paulo: PUC-SP, 2008, p. 1-17.

BAUM, W. M. **Compreender o Behaviorismo**: Ciência, Comportamento e Cultura. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

CABALLO, V.E. **Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento**. São Paulo: Editora Santos, 2002.

CABRAL, A; NICK, E. **Dicionário técnico de psicologia**. São Paulo: Cultrix, 2006.

CANDIDO, G. V.; SOUZA, F. M. S. Processos históricos e comportamento humano: Uma análise a partir de "Sobre o behaviorismo". In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE

PSICOTERAPIA E MEDICINA COMPORTAMENTAL, 19, 2010, Campos do Jordão. **Anais...** São Paulo: Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental, 2010, p. 72.

CARRARA, K. **Behaviorismo radical**: crítica e metacrítica. São Paulo: Unesp, 2005.

CARVALHO NETO, M. B. Análise do comportamento: behaviorismo radical, análise experimental do comportamento e análise aplicada do comportamento. **Interação em Psicologia**, v. 6, n. 1, p. 13-18, 2002.

CATANIA, A. C. **Aprendizagem**: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

CHIESA, M. **Behaviorismo Radical**: A filosofia e a ciência. Brasília: Editora Cealeiro, 2006.

CONTE, F. C. S.; BRANDÃO, M. Z. S.; SILVA, V. L. M. O ensino e a prática da terapia comportamental. **Psicologia, Ciência e Profissão**, v. 7, n. 2, p.14-16, 1987.

DORSCH, F., HACKER, H.; Kurt-Hermann STAPF, K. H. **Dicionário de psicologia Dorsch**. Vozes, 2008.

FIDALGO, A. P.; BANACO, R. A. O estudo do comportamento verbal no Brasil. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, n. 30, v. 3, p.347-355, 2014.

GOMIDE, P. I. C.; WEBER, L. N. D. **Análise experimental do comportamento**: Manual de laboratório. Curitiba: UFPR, 1985.

MACE, F. C. et. al. Progress in Learning: A review of Catania's 4th edition. **Journal of Applied Behavior Analysis**, v. 31, n. 4, p. 713-716, 1998.

MASSI, L.; SANTOS, G.; QUEIROZ, S. L. Artigos científicos no ensino superior de Ciências: ênfase no ensino de Química. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, n. 7, v. 1, p. 157-177, 2008.

MATOS, M. A.; TOMANARI, G. Y. **A análise do comportamento no laboratório didático**. Barueri, SP: Manole, 2002.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MORRIS, E. K. et al. Conclusion: some historiography of behavior analysis and some behavior analysis of historiography. In: TOOD, J. T.; MORRIS, E. K. (Orgs.), **Modern Perspectives on B. F. Skinner and Contemporary Behaviorism**. London: Greenwood, 1995, p. 195-215.

NIERO, C. B. F. **Análise do Comportamento na área clínica no Brasil**: Uma análise com base em publicações. 2011. 132f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

SALZANO, J. T. Análise de um livro didático em língua portuguesa. **Integração**, n. 10, v. 42, p. 285-293, 2004.

SAUTER, G. O. La investigación sobre los manuales escolares en América Latina: la contribución del Proyecto Manes. **Historia de la Educación**, Revista Interuniversitaria, n. 19, p. 195-203, 2000.

SKINNER, B. F. Operational analysis of psychological terms. **Psychological Review**, v. 52, n. 5, p. 270-277/291-294, 1945.

SILVA, P. V. B. Walden II: protótipo da sociedade administrativa. **InterMeio**: Revista do Programa de

Pós-Graduação em Educação, v. 14, n. 28, p. 57-70, 2008.

SOUZA, F. M. S. **Por uma história da Análise do Comportamento em Mato Grosso do Sul**. 2011. 68f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

SOUZA, F. M. S. Propostas tecnológicas da análise do comportamento à educação. **Interbio**, v. 9, n. 1, p. 65-71, 2015.

TEIXEIRA JÚNIOR, R. R.; SOUZA, M. A. O. **Vocabulário de análise do comportamento: Um manual de consulta para termos usados na área**. Santo André: ESETEC, 2008.

TOURINHO, E. Z. Estudos conceituais na análise do comportamento. **Temas em Psicologia**, v. 7, n. 3, p. 213-222, 1999.

WHALEY, D. L.; MALOTT, R. W. **Princípios Elementares do Comportamento**. São Paulo: E.P.U., 1980. 2v.

ZAMIGNANI, D. R.; KOVAC, R.; VERMES, J. S. **A clínica de portas abertas: Experiências e fundamentação do acompanhamento terapêutico e da prática clínica em ambiente extraconsultório**. São Paulo: Paradigma, 2007.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-55-0

